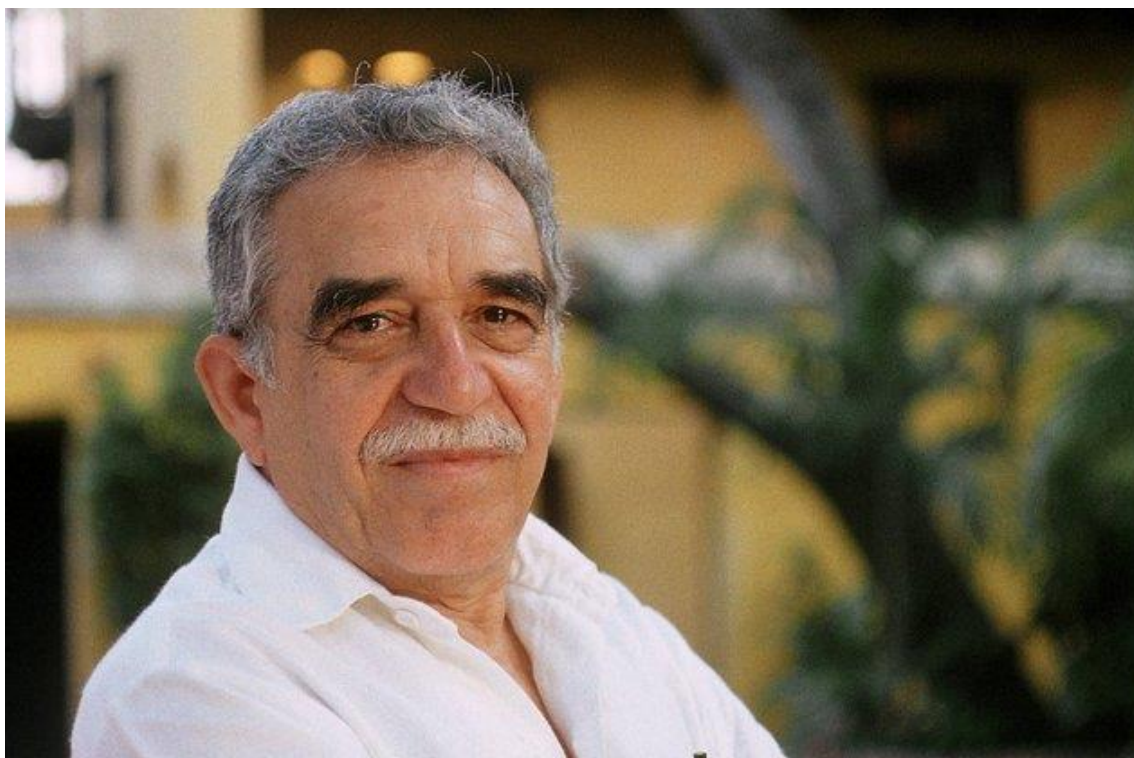


## Gabriel José García Márquez



Gabriel José García Márquez foi um escritor, jornalista, editor, ativista e político colombiano. Considerado um dos autores mais importantes do século XX, foi um dos escritores mais admirados e traduzidos no mundo, com mais de 40 milhões de livros vendidos em 36 idiomas.

**Nascimento:**

**Falecimento:** 17 de abril de 2014, Cidade do México, México, aos 87 anos, vítima de uma pneumonia

**Cônjuge:** Mercedes Barcha (de 1958 a 2014)

Foi laureado com o Prémio Internacional Neustadt de Literatura em 1972, e o Nobel de Literatura de 1982 pelo conjunto de sua obra que, entre outros livros, inclui o aclamado *Cem Anos de Solidão*.

## Infância e Juventude

Gabo, apelido de Gabriel García Marquez, nasceu na casa de seus avós porque seus pais haviam sido despejados. Era o primeiro dos onze filhos de uma família numerosa. Todo ano nascia um irmão.

Quando completou dois anos, seus pais mudaram-se para Barranquilla levando apenas o seu irmão recém-nascido. Gabo, sentindo-se abandonado, se apegou muito aos avós maternos. Nicolás Márquez, seu avô, era um veterano da *Guerra dos Mil Dias*.

Os avós tinham uma certa cultura. Ela, supersticiosa e ele, bem concreto: contava histórias sobre a guerra civil, as peripécias da política e conversava com Gabo como se fosse adulto. Isso tudo encantava o menino e teve forte influência nas histórias do autor. Um exemplo disso são os personagens de *Cem Anos de Solidão*.

Gabo vivia dividido entre estes dois mundos. Foi uma infância prodigiosa, mágica, mas ao mesmo tempo sombria.

Aos nove anos seu pai veio buscá-lo.

O pai ficava meses fora exercendo a homeopatia.

O menino era o apoio da mãe.

Ela lia para os filhos o jornal de domingo e quando foram para a escola, já sabiam ler.

Aos doze anos, foi iniciado na vida sexual e disse que foi a coisa mais aterradora de sua vida. Depois teve experiências positivas na adolescência.

Foi quando recebe a notícia da morte do avô. O choque confirma para sempre o seu medo da morte. Daí passou a não achar nada mais interessante.

O que se recorda do avô, é ele ter sido a pessoa que mais o apoiou a expressar-se.

Aos dezesseis anos, se muda para Bogotá para prestar prova para uma bolsa. Foi de barco pelo rio. Se o barco encalhava, a viagem durava duas semanas. Era uma festa com música e dança. Cantava tudo o que sabia. Era um músico nato.

Sentiu-se desolado ao chegar na cidade gelada e chuvosa onde não conhecia ninguém. Solidão e saudade.

Depois transformou a realidade de sua infância em ficção. As histórias de guerra, os fantasmas da sua avó, o mundo do sexo, o medo do incesto têm suas raízes na infância.

## **O Jornalista e Escritor**

Começou os seus estudos de direito e ciências políticas na Universidade Nacional da Colômbia em 1947 e os abandona antes de graduar-se.

Era um péssimo aluno, bebia e saía sem pagar. Comentavam que tinha talento, mas era um caso perdido.

A adolescência de Gabo foi marcada por livros, em especial *A Metamorfose*, de Franz Kafka. Ao ler a primeira frase do livro, "*Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso*", pensou "*então eu posso fazer isso com as personagens? Criar situações impossíveis?*".

Escreveu dois contos e enviou para o jornal *El Espectador*. No sábado seguinte, entrou em um café e viu uma pessoa com o jornal aberto na seção de literatura com título de seu conto de fora a fora. Foi publicada uma nota com grande elogio. O sentimento dele é que tinha se metido em uma encrenca pois não tinha como voltar e precisava continuar a ser escritor pelo resto da vida.

Em 1948 vai para Cartagena das Índias, Colômbia, e começa seu trabalho como jornalista no jornal *El Universal*. Em 1949, em Barranquilla foi repórter no jornal *El Heraldo*. Nesse mesmo período participou de um grupo de escritores para estimular a literatura. Em 1954, passou a trabalhar no *El Espectador* como repórter e crítico.

O seu primeiro trabalho, o romance **La Hojarasca**, foi publicado em 1955. Já o **Relato de un Naufrago** contando a história verídica do naufrágio de Luiz Alejandro Velasco foi resultado de publicações semanais no *El Espectador* tornado formato de livro anos depois, sem que o autor soubesse.

Em 1958, trabalhou como correspondente internacional na Europa, retornou a Barranquilla. Era apaixonado pela Mercedes desde quando ela tinha nove anos e ele quatorze. Mercedes foi uma presença constante em todos os seus livros. Casaram-se neste ano.

Em 1961, publicou **El coronel no tiene quien le escriba (Ninguém Escreve ao Coronel)** e vai para Nova Iorque trabalhar como correspondente internacional, mudando-se depois para o México.

Em 1962 publica **O Veneno da Madrugada** além de **Os Funerais da Mãe Grande**.

Até então, a fama de García Márquez estava circunscrita ao meio literário colombiano. Somente em 1967, quando publica **Cem Anos de Solidão**, considerado um marco da literatura latino-americana e exemplo maior do estilo denominado "**Realismo Fantástico**", é que o autor passa a ser reconhecido mundialmente.

Seus livros alcançaram repercussão na Europa nos anos 1960 e 1970. Refletiam os rumos políticos e sociais da América Latina e sobre a condição humana, especialmente da solidão.

Seguiu-se a publicação de **A Incrível e Triste História da Cândida Erêndira e Sua Avó Desalmada** (1972).

Depois de anos sem publicar nenhum romance, García Márquez escreveu **O Outono do Patriarca** (1975).

Em 1981, publica novo romance, **Crônica de Uma Morte Anunciada**, baseado na trágica história acontecida a Santiago Nasar, assassinado em frente à sua casa, depois de sua morte ter sido anunciada, sem que ele soubesse, à toda a cidade. Tema motivo da nossa reunião de hoje!

Seu último grande livro foi baseado no amor de seus pais. Gabo entrevistava cada um separadamente. **O Amor nos Tempos do Cólera**, publicado em 1985, após ter sido laureado com o prêmio Nobel de Literatura, em 1982.

Em 2002, publicou sua autobiografia **Viver Para Contar**, logo após ter sido diagnosticado com um câncer linfático.

Seus mestres foram os escritores William Faulkner e Ernest Hemingway.

## **O Cineasta**

Interessou-se pelo cinema e trabalhou principalmente como diretor.

Em 1950, estudou no Centro Experimental de Cinema em Roma. Participou diretamente de alguns filmes como **Juego peligroso**, **Presságio**, **Erendira**.

Em 1986, fundou a Escola Internacional de Cinema e Televisão em Cuba para apoiar a carreira de jovens da América Latina, Caribe, Ásia e África.

Trabalhou como roteirista no filme **Fábula de la bella Palomera**.

## **O Ativista e Político**

Ao longo de sua obra, o prêmio Nobel de Literatura colombiano analisou, através de diferentes perspectivas e personagens, os usos e abusos do poder. Em especial, o exercido pelo homem.

Uma das críticas mais frequentes ao homem Gabriel García Márquez era sua proximidade com personagens poderosos como o líder cubano Fidel Castro, o ex-presidente espanhol Felipe González ou os ex-líderes dos Estados Unidos e da França, Bill Clinton e François Mitterrand.

O jornalista colombiano Plinio Apuleyo Mendoza foi um dos grandes amigos de García Márquez. Companheiros na juventude, viveram juntos em Paris e Caracas. Presenciaram, como correspondentes estrangeiros primeiro e depois como funcionários da agência de notícias cubana Prensa Latina, a Revolução Cubana.

Segundo ele, as simpatias de García Márquez vão em direção ao caudilho e não em direção à burocracia (comunista cubana)". A figura do caudilho, ou ditador, "faz parte da paisagem geográfica e histórica" de García Márquez e "está latente em todos os seus livros".

A posição de García Márquez em relação a Cuba se transformou com o passar dos anos. De entusiasta e proselitista da revolução nos anos 1970, prova disso são as reportagens que escreveu na época – passou a uma postura mais defensiva e recatada. Ele não defendia o regime cubano e intercedia a favor dos presos políticos ligados à literatura, valendo-se de sua amizade com Fidel Castro.

Gabriel García Marquez morreu em 17 de abril de 2014 na Cidade do México. O autor lutava contra a reincidência de um câncer que atingia seus pulmões, gânglios e fígado.

Assim se pronunciou o Ex-Presidente do EUA, Bill Clinton, em entrevista após sua morte: “Alguém me falou que eu deveria ler *Cem Anos de Solidão*. Comecei e não conseguia parar. Fala verdades eternas sobre a natureza humana, como somos levados entre o amor e ódio, ganância e generosidade, esperanças e medos. Era aquela coisa que nos deixava sem ar. Uma imagem da vida se desdobrando.”

Ele e Mercedes deixaram dois filhos, Gonzalo e Rodrigo.

Ela faleceu em 2020. Após sua morte um segredo foi revelado: uma filha que Gabo teve fora do casamento com uma jornalista e escritora mexicana, segundo a imprensa.